

BOLETIM SNVS

EDIÇÃO Nº 32
JUNHO 2023

MÊS DO MEIO AMBIENTE

Leia os informes sobre as principais ações de vigilância sanitária realizadas no mês de junho de 2023



ANVISA



Curso orienta sobre repasse financeiro para ações de vigilância sanitária

O treinamento está disponível no AVA Visa e é destinado tanto aos servidores da Anvisa quanto aos profissionais de órgãos de vigilância sanitária locais interessados no tema.

Participe do treinamento on-line sobre Procedimento Operacional Padrão (POP-ASNVS-001) para repasse de recurso financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios, dentro do componente da Vigilância Sanitária, do bloco de financiamento das Ações de Vigilância em Saúde.

Disponível no [Ambiente Virtual de Aprendizagem em Vigilância Sanitária \(Ava Visa\)](#), o curso é destinado aos servidores da Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS) e suas unidades subordinadas, mas também pode ser acessado por qualquer profissional interessado no assunto, tanto da Anvisa quanto das Vigilâncias Sanitárias (Visas) locais.

O objetivo do treinamento é capacitar os participantes nas atividades que permitem a operacionalização de repasses financeiros dos pisos fixo (PF-Visa) e variável (PV-Visa), destinados aos entes que compõem o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

Os repasses aos Estados, Distrito Federal e Municípios, feitos por meio do PF-Visa e do PV-Visa, subsidiam a execução das ações de vigilância sanitária no âmbito de seus territórios, fortalecendo ações em todo o país.

Para participar do curso on-line, basta acessar o link abaixo e utilizar a chave de inscrição "POP-ASNVS-001" no espaço localizado abaixo da descrição da atividade. Em caso de dúvida, envie um e-mail para o seguinte endereço: csnvs@anvisa.gov.br.

[Treinamento para o POP-ASNVS-001 - Procedimento Operacional Padrão de Repasse financeiro do componente da Vigilância Sanitária do Bloco de Financiamento das Ações de Vigilância em Saúde, para Estados, Distrito Federal e Municípios, versão 1.](#)

Financiamento das ações de Vigilância Sanitária: Manutenção dos repasses dos recursos do Componente da Vigilância Sanitária

A manutenção do repasse dos recursos do Componente da Vigilância Sanitária está condicionada à regularidade do cadastro do serviço de vigilância sanitária no Sistema Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES, **que é de responsabilidade dos estados, Distrito Federal e municípios.**

Em junho de 2023, a ASNVS/Anvisa promoverá o monitoramento da verificação do cadastro no SCNES, para fins de desbloqueio dos repasses dos meses de janeiro a junho/2023 e o bloqueio relativo aos meses de julho a dezembro/2023, considerando o disposto na Portaria GM/MS nº 4.249, de 16 de dezembro de 2022, que bloqueia a transferência de recursos financeiros do Piso Fixo de Vigilância Sanitária (PF-Visa) ou do Piso Variável de Vigilância Sanitária (PV-Visa) dos municípios que se encontram irregulares quanto ao cadastro dos serviços de vigilância sanitária no Sistema de Cadastro Nacional de estabelecimentos de Saúde (SCNES)

O art. 465 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, estabelece que “a manutenção do repasse dos recursos do Componente da Vigilância Sanitária dependerá da regularidade do cadastro do serviço de vigilância sanitária no SCNES, que é de responsabilidade dos estados, Distrito Federal e municípios”. Dessa forma, consoante art. 466 da referida Portaria, “a Secretaria de Saúde dos estados, do Distrito Federal e do município que não possuir cadastro no SCNES terá o repasse de recurso do Componente de Vigilância Sanitária bloqueado”. Solicita-se, portanto, aos gestores que providenciem a atualização cadastral no SCNES do serviço de vigilância sanitária, clique [aqui](#).

Mais informações sobre o financiamento das ações de vigilância sanitária, acessem a página do SNVS no portal da Anvisa <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/snvs/financiamento>

Agradecemos a participação e a colaboração de todos!

3

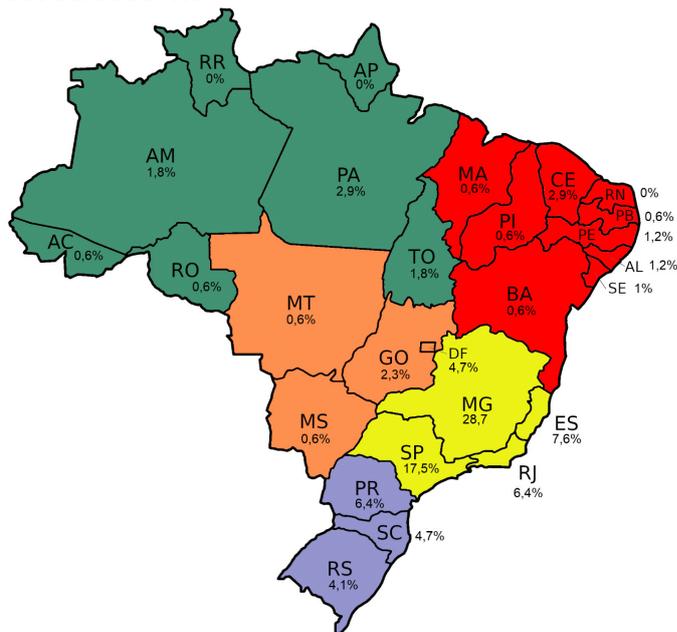


Agenda Regulatória da Anvisa: Relatório da Tomada Pública de Subsídios (TPS) contendo as contribuições para revisão da classificação do grau de risco das atividades de interesse para vigilância sanitária

Em 2 de junho de 2023, encerrou-se o prazo para envio de contribuições à [Tomada Pública de Subsídios \(TPS\) 7/2023](#), cujo tema é o relatório preliminar de Análise de Impacto Regulatório (AIR) referentes às diretrizes para classificação de risco das atividades econômicas sujeitas à vigilância sanitária.

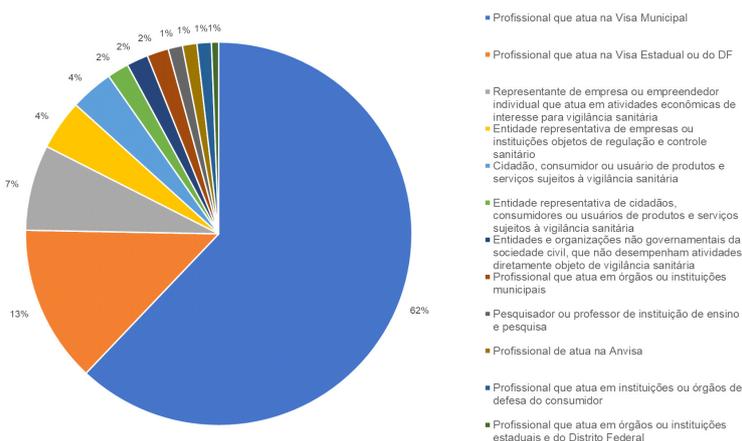
Participaram da consulta 341 pessoas, das quais 48 enviaram suas contribuições finalizadas.

Figura 1: Mapa dos participantes



4

Figura 2: Perfil dos participantes



As informações e contribuições recebidas serão utilizadas para validação dos dados e das conclusões constantes do relatório preliminar e, posteriormente, para consolidação do relatório final de AIR. Esse último documento irá subsidiar a tomada de decisão da Agência sobre o assunto.

Agradecemos a participação e a colaboração de todos!



ANVISA

Conjunto Mínimo de Dados em Vigilância Sanitária: Adoção do Conjunto Mínimo de Dados para tomada de decisão

O CMD-VISA é um conjunto de informações estratégicas necessárias ao gerenciamento e qualificação das ações de vigilância sanitária.

A manutenção de Sistema de Informação em Vigilância Sanitária é competência da Anvisa, estabelecida na Lei nº 9.782/1999, que deve ser realizada em cooperação com estados, Distrito Federal e municípios. Em cumprimento a essa competência, diferentes Sistemas de Informação foram implementados desde a criação da Agência, visando atender a diferentes necessidades de gestão do SNVS, resultando num cenário de fragmentação da informação.

Para superar tal situação, a Anvisa vem direcionando esforços na implementação de um modelo para a organização e gestão das informações de vigilância sanitária, a ser adotado no âmbito do SNVS, intitulado “Conjunto Mínimo de Dados da Vigilância Sanitária” (CMD-VISA), composto por três camadas de informação, conforme apresentadas a seguir:

- CONJUNTO MÍNIMO DE DADOS (CMD): conjunto essencial/estratégico de informações que possibilite planejamento, orçamentação, gestão, avaliação e controle das atividades de vigilância sanitária. Essa camada conforma o componente estratégico do modelo e contém variáveis que fornecem informações para auxiliar os gestores na formulação de planos e políticas para melhorar os serviços de vigilância sanitária.
- REGISTRO DA SITUAÇÃO SANITÁRIA (RSA): compartilhamento de informações sobre a situação sanitária de um estabelecimento ou produto, de um município, região, estado ou país; e
- PROCESSO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (PVS): informações para uso interno de uma unidade de vigilância sanitária ou equivalente, para dar apoio aos fiscais/inspetores/especialistas na execução de suas atividades.

O CMD-VISA, como valor de uso, permitirá:

- ao **profissional** de vigilância sanitária conhecer melhor a situação sanitária de seu território e decidir sobre as medidas para controle dos riscos à saúde;
- auxiliar o **gestor** na alocação de pessoal e outros recursos no planejamento e na execução das atividades de vigilância sanitária;
- apoiar a **Anvisa e as secretarias de saúde** na formulação de planos e políticas para melhorar os serviços de vigilância sanitária; e
- informar sobre a situação sanitária de produtos e serviços para **população** e órgãos de **controle**.

O CMD-VISA cooperará, ainda, para o aprimoramento de práticas governamentais no SNVS relacionadas aos princípios de transparência, participação social, responsabilidade e prestação de contas (accountability) e inovação, na medida em que trata da definição de padrões e diretrizes que visem à convergência entre sistemas operantes e dados produzidos pelos diferentes entes do SNVS para viabilizar a interoperabilidade e a usabilidade, com vista à melhoria da comunicação entre os gestores do SNVS e deste com o cidadão.

Próximos passos:

- Dar prosseguimento ao debate tripartite da estratégia e da estrutura de dados;
- Alinhar a programação das oficinas tripartite para discutir a gestão da informação e definir a estratégia de disseminação; e
- Dar prosseguimento à disseminação dos painéis das 13 questões gerenciais, a partir das fontes de dados identificadas nas oficinas realizadas com representantes da Anvisa, estados e municípios capitais.

Contamos com a participação e a colaboração de todos!

Planos de Contingência para o vírus Marburg

Elaboração dos Planos de Contingência para preparação das emergências em saúde pública.

O Ministério da Saúde, para atender o Requerimento de Informação do Senado nº 94/2023, solicita informações sobre as estratégias para enfrentamento do vírus de Marburg no Brasil. Dessa forma, a Anvisa orienta secretarias de saúde e órgãos de vigilância sanitária a elaborarem os Planos de Contingência, considerando a alta letalidade do vírus, cuja transmissão iniciou-se na Tanzânia e já avança para mais dois países.

Projeto AnvisaEduca: Ações educativas em vigilância sanitária

Projeto permanente de ações educativas em vigilância sanitária, disposto na Portaria nº 967/2022, coordenado pela Coordenação Estratégica de Ações em Vigilância Sanitária (CEAVS/ASNVS).

Quais escolas podem participar?

Escolas da rede pública que atendem as etapas da educação básica: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. As escolas podem realizar a pré-adesão, clique aqui [Microsoft Forms](#).

Quem são os envolvidos?

Os órgãos locais de Educação, Saúde e de Vigilância Sanitária estaduais, municipais e do Distrito Federal.

O que faz a Anvisa?

I – Oferece treinamento para os educadores das escolas participantes por meio da plataforma AVA Visa (curso assíncrono com carga horária de 120 horas, que inclui o planejamento e a realização das atividades em sala de aula);

II – Apóia e acompanha, por meio de relatórios eletrônicos, a execução das atividades nas localidades em que for implementado;

III - Desenvolve e disponibiliza materiais paradidáticos ajustados ao público específico.

O que faz a Secretaria de Educação?

I – Estimula e facilita a participação dos professores nos momentos de formação oferecidos pela Secretaria de Saúde e pela Diretoria de Vigilância Sanitária;

II – Orienta a comunidade escolar envolvida na identificação de riscos associados às temáticas desenvolvidas durante o Projeto;

III – Constrói coletivamente atividades e material didático para discussão das temáticas nas escolas e

IV – Recebe, consolida e envia, bimestralmente, à Anvisa os Relatórios de Progresso das Atividades, com a descrição das ações realizadas, nos respectivos períodos, nas escolas.

O que fazem a Secretaria de Saúde e os órgãos de vigilância sanitária estaduais, municipais e do Distrito Federal?

I - Participam do planejamento integrado das ações do AnvisaEduca juntamente com a rede de ensino;

II - Inserem as ações e metas do AnvisaEduca no Plano Estadual de Saúde;

III - Realizam ações do AnvisaEduca, segundo disponibilidade, nas escolas da rede de educação básica;

IV - Providenciam impressão e disponibilização dos materiais paradidáticos, e no que couber, outras despesas referentes ao Projeto AnvisaEduca, por meio do incentivo do Piso Variável de Vigilância Sanitária, às unidades de ensino;

V - Auxiliam tecnicamente os educadores e/ou mobilizam profissionais da área da saúde locais (farmacêuticos, médicos, enfermeiros, nutricionistas e outros) para tanto e

VI - Facilitam a interlocução com as instâncias da educação nas regionais de saúde.

O que faz a Secretaria de Educação e os órgãos de vigilância sanitária estaduais, municipais e do Dis-

trito Federal?

I – Estimula e facilita a participação dos professores nos momentos de formação oferecidos pela Secretaria de Saúde e pela Diretoria de Vigilância Sanitária;

II – Orienta a comunidade escolar envolvida na identificação de riscos associados às temáticas desenvolvidas durante o Projeto;

III – Constrói coletivamente atividades e material didático para discussão das temáticas nas escolas e

IV – Recebe, consolida e envia, bimestralmente, à Anvisa os Relatórios de Progresso das Atividades, com a descrição das ações realizadas, nos respectivos períodos, nas escolas.

Quais os objetivos?

- Promover ações educativas de vigilância sanitária, voltadas para a comunidade escolar, em relação ao consumo de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária;
- Contribuir para a integração entre as práticas educativas de vigilância sanitária com outras de saúde e das escolas;
- Incentivar a multiplicação dos conhecimentos em vigilância sanitária na comunidade escolar;
- Promover o reconhecimento do papel das ações de vigilância sanitária na promoção e proteção da saúde da população e
- Contribuir na redução de intoxicações por produtos sujeitos à vigilância sanitária na comunidade escolar.

Quais os temas?

Nesta primeira etapa, Introdução à vigilância sanitária; alimentos; cosméticos; saneantes e agrotóxicos; medicamentos e vacinas.

Caso o município em que atua, tenha participado ou ainda execute alguma ação do EducANvisa e tem interesse em participar do AnvisaEduca ou, se não tiver participado do projeto anterior, e tenha interesse em implementar o AnvisaEduca, solicitamos preenchimento da Enquete pelo link pré-adesão dos municípios - <https://forms.office.com/r/kWMJY660zx>.

7

**Pré-adesão de municípios**

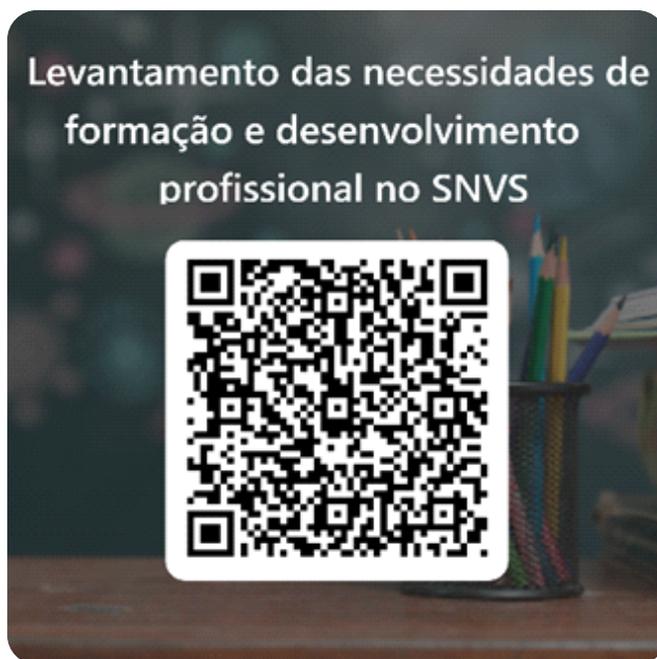
Os municípios que tiverem interesse em participar do projeto podem fazer o [cadastro de pré-adesão dos municípios](#). E as respectivas escolas indicadas preenchem a pré-adesão [aqui](#). A pré-adesão será convertida em adesão quando houver concordância das instâncias superiores

Capacita Anvisa: Levantamento de necessidades de capacitação para o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS).

Levantamento de capacitação e de treinamentos dos quadros profissionais que atuam no SNVS.

A Coordenação Estratégica de Ações em Vigilância Sanitária (Ceavs) espera receber sugestões de treinamentos para desenvolvimento dos recursos humanos e fortalecimento do SNVS que podem compor o plano diretor de educação permanente do SNVS, por meio de formulário eletrônico. Compartilhem e contribuam!

Aponte a câmera para o QR Code ou acesse o link: <https://forms.office.com/r/kd6XM2m2fH>



DESTAQUES

Campanhas e datas comemorativas

7 de junho: Dia mundial da segurança dos alimentos

Comunicados

A Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS) está buscando melhorar a interlocução e realizando a ampliação dos canais de comunicação com o SNVS. Assim, visando a maior integração com a plataforma Microsoft Teams, a ASNVS está realizando a Pesquisa de Satisfação dos Usuários dos canais de comunicação do SNVS. Participem e acessem o formulário: <https://forms.office.com/r/sScfL5Zwtz>

Contatos

(61) 3462-4120/6921
asnvs@anvisa.gov.br